

HORTA NO CEACRIA - NOÇÕES DE SUSTENTABILIDADE, RECICLAGEM E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Autor: Luana Helena Konrath

Co-autor(es): Paula Gularte Ramos

Orientador: Valéria de Oliveira Sileira

Nível: Médio

Categoria:

Resumo:

O projeto Horta no CEACRIA foi desenvolvido na disciplina de Gestão de Projetos do curso Técnico em Administração de Empresas do PRONATEC. Muitas experiências têm mostrado que a utilização de situações que envolvam e aproximem o contexto da sociedade do aprendiz pode contribuir para a motivação e melhor aproveitamento no processo de aprendizagem, favorecendo uma aprendizagem significativa. Hoje em dia todo e qualquer produto vendido em mercados, fruteiras etc., contém algum tipo de produto prejudicial à saúde. Sendo o CEACRIA uma entidade que atende crianças com atividades no turno inverso ao da escola, o presente trabalho tem como objetivo sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta, desenvolvendo um projeto onde situações gerenciais possam ser vivenciadas para que os conceitos de gestão estudados em sala de aula sejam colocados em prática. O foco principal do projeto é a conscientização social e ambiental através da educação ambiental e a criação de uma horta suspensa com materiais reciclados. Para a realização do projeto foi desenvolvido um cronograma de atividades que passaram por todas as fases de um projeto gerencial, com organização de atividades, objetivos, contexto e público-alvo, orçamento, divulgação e pôr fim a execução do projeto. O resultado final foi o planejamento e execução de aulas de educação ambiental com o intuito de conscientizar as crianças para o bom uso dos materiais reciclados, da importância de uma boa alimentação e a construção da horta suspensa que fazia parte da conscientização ambiental. Todo o desenvolvimento e execução do projeto foi responsabilidade dos alunos envolvidos, bem como a produção dos materiais para as aulas de educação ambiental e da horta suspensa, com isso eles puderam desenvolver suas competências e habilidades gerenciais, vivenciando situações reais do dia-a-dia das empresas, como conflitos, dificuldades com matéria-prima, produção e distribuição de produtos.